

Casos de Ensino como Metodologia Ativa na Graduação em Comunicação Digital¹

Ana Guedes²
Renata Tomaz³
Eurico Matos Neto⁴

Escola de Comunicação, Mídia e Informação da Fundação Getulio Vargas (FGV ECMI)

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de ensino e aprendizagem adotada na graduação em Comunicação Digital. Partimos dos pressupostos didático-pedagógico das metodologias ativas, que têm como centro os(as) alunos(as), e adotamos a aprendizagem baseada em casos de ensino, que se caracteriza como uma inovação nas Escolas de Comunicação. A criação de um núcleo de elaboração de casos de ensino em Comunicação, estruturado em grupos de trabalhos focados nos percursos de formação por perfil de egresso, resultou em um banco com cinquenta e sete casos, sessenta e quatro notas de ensino e, mais recentemente, dois vídeos-casos.

PALAVRAS-CHAVE: caso de ensino; metodologia ativa; Comunicação; graduação; Comunicação Digital.

1. Introdução: metodologias ativas de ensino e aprendizagem

O parecer CNE/CES nº 492/2001⁵, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) da Área da Comunicação prevê, dentre as habilidades de egressos de graduação, “utilizar criticamente o instrumental teórico-prático oferecido em seu curso, sendo portanto competente para posicionar-se de um ponto de vista ético-político sobre o exercício do poder na comunicação, sobre os constrangimentos a que a comunicação pode ser submetida, sobre as repercussões sociais que enseja e ainda sobre as necessidades da sociedade contemporânea em relação à comunicação social”. Alinhado a essa orientação, o projeto pedagógico do curso (PPC) de graduação em Comunicação Digital da Escola de Comunicação, Mídia e Informação (FGV ECMI) enfatiza

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Professora da Graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI, e-mail: ana.guedes@fgv.br.

³ Professora e Coordenadora da Graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI, e-mail: renata.tomaz@fgv.br.

⁴ Professor da Graduação em Comunicação Digital da FGV ECMI, e-mail: eurico.neto@fgv.br.

⁵ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

metodologias ativas que promovem um processo de ensino e aprendizagem emancipatório, permitindo a abertura de espaços para a construção do próprio conhecimento. Sob essa ótica, entendemos ser necessário acionar um conjunto de ferramentas voltadas à formulação de hipóteses, pesquisa, seleção e articulação de informações, e manipulação e análise de dados para subsidiar a solução de problemas (CUNHA et al. 2024). Dentre essas ferramentas, privilegiamos o uso de casos de ensino, tema deste relato.

Os casos de ensino configuram-se como um material didático que objetiva – mas não se limita a – a) viabilizar posicionamentos críticos, b) estimular a autonomia na busca por informação e novos conhecimentos; c) otimizar a argumentação e a contra-argumentação; d) oportunizar tentativas e erros; e) tratar o conhecimento como processo. Considerando tais desafios, aplicamos os casos de ensino em sala de aula como modo de ampliar os tratamentos dados ao objeto comunicacional em sua interface com a multiplicidade de saberes científicos e tácitos, que coexistem, de modo geral na contemporaneidade e de modo particular no ambiente digital. Do ponto de vista discente, essa estratégia metodológica estimula a intuição, a curiosidade, a previsão, a tomada de iniciativa, a autonomia, o espírito científico, a autogestão do aprendizado, a explicitação de conhecimentos prévios, o questionamento e a tomada de decisão. Do ponto de vista docente, a metodologia envolve criatividade, planejamento, incentivo a questionamentos, motivação e valorização do potencial do(a) aluno(a), flexibilidade, tratamento do erro como estratégia do aprendizado, e avaliação cruzada entre pares.

Buscando compartilhar experiências relacionadas às práticas inovadoras de ensino na Comunicação, este trabalho consiste em um relato das dinâmicas de elaboração, aplicação e avaliação de casos de ensino adotadas no contexto da graduação em Comunicação Digital.

2. Aprendizagem baseada em casos

Os casos de ensino são narrativas que descrevem a situação de um dilema específico, que pode ser um problema, um projeto, uma estratégia ou mudanças estruturais e comportamentais, para ensejar o debate crítico em sala de aula orientado pela reflexão conjunta e/ou resolução do problema. Este tipo de método, conhecido como “método de caso” (CURADO, 2011), é praticado historicamente em instituições

de ensino superior norte-americanas, como na Universidade de Harvard, e tem sido reproduzido por Escolas de Administração, Direito e Governo em todo o mundo. No Brasil, o uso de casos no ensino superior despontou nos anos 2000, principalmente no âmbito das Escolas de Administração. A Fundação Getúlio Vargas é uma das fomentadoras do uso do método no país e edita semestralmente um periódico eletrônico de acesso aberto⁶.

Foi nesse contexto que o corpo docente da Escola de Comunicação construiu um banco de casos de ensino que oferece discussões das mais diversas quanto ao conteúdo programático do curso. Há casos focados, por exemplo, na fixação de conceitos, como *“Eu, nós e eles”: a estimativa dos efeitos da mídia sobre terceiros*, produzido para a disciplina de Teorias da Comunicação, ou *Capitalismo de vigilância: protestos em Hong Kong*, criado para Economia Política em Ambientes Digitais. Há também casos que analisam episódios importantes na reconfiguração de práticas comunicacionais: *Cambridge Analytica: Brexit*, trabalhado na disciplina de Comunicação e Ética, e *Os protestos de junho de 2013*, em Estado e Instituições. Os casos tanto podem ser usados para sedimentar aspectos já tratados quanto criar um ambiente de imersão para uma abordagem futura.

Eles estimulam interação, troca de experiência, pensamento crítico (HERREID, 2004), aplicação teórica em situações reais e desenvolvimento de competências profissionais, a partir de três perspectivas: 1) a aprendizagem construtivista, já que os casos se valem da experiência dos(as) alunos(as) em um processo de constante negociação e troca junto ao professor; 2) a aprendizagem experiencial, uma vez que trocas de vivências têm o potencial de alavancar a prática reflexiva nos(as) alunos(as); e 3) a aprendizagem em ação, pois projeta ativamente o conhecimento teórico na elucidação de casos concretos.

Estruturalmente, o caso de ensino é composto por dois componentes básicos (ALBERTON e SILVA, 2018). O primeiro corresponde à descrição do próprio caso, com elementos que detalham a situação problema (tema, antecedentes, contexto e dilema). Em *#SanDiegoFire: o poder das hashtags na internet*, por exemplo, disponível para a disciplina de Comunicação e Linguagem, o tema aborda o uso das *hashtags* para mobilizar ações; em antecedentes e contexto, explicamos como esse sinal, ao longo da

⁶ GVCasos - Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração. Sobre. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos>. Acesso em: 21 mar. 2025.

história, se tornou uma ferramenta potente na comunicação digital; e, em situação problema, tem-se os dilemas. Essa estrutura textual é eminentemente descritiva e evidencia conflitos relevantes do tema em questão (GVcasos, 2011; ROESCH, 2007).

O segundo componente básico do caso consiste nas notas de ensino destinadas ao uso exclusivo dos professores, com indicação de objetivos educacionais, dinâmica em sala de aula, questões para o debate, fontes bibliográficas e documentais. Um caso pode ter mais de uma nota de ensino, a depender da discussão que se pretende. O caso *InCoding*, que parte de um episódio de racismo algorítmico pelo uso da tecnologia de reconhecimento facial, tem duas notas de ensino: uma para ser usada na disciplina de Aprendizagem de Máquinas e outra para Comunicação e Ética.

3. Elaboração de casos de ensino

O fluxo de produção dos casos do curso de Comunicação Digital se iniciou com a definição de um template e um mapa de temas por disciplina. Os docentes tinham acesso a um conjunto de materiais de apoio que incluía indicações de leitura, informações sobre projetos similares e um banco de casos exemplares. Em outubro de 2021, convidamos o professor Martin Jayo, editor-chefe da GVcasos, para conversar com os docentes a respeito das estratégias de elaboração de casos de ensino.

Alinhada ao projeto pedagógico do curso de graduação, criamos um núcleo de elaboração e implementação de casos de ensino em Comunicação e suas interfaces com os campos das Humanidades e da Ciência de Dados. Os Grupos de Trabalhos (GTs), organizados pelos caminhos críticos da formação por perfil de egressos⁷, planejaram, discutiram e produziram os materiais que usamos em sala de aula.

Os encontros quinzenais dos GTs (GT 1 - Comunicação, Linguagem e Jornalismo; GT 2 - Fundamentos: Ciências Sociais, Ciência Política, Economia, Economia Política e Direito; GT 3 - Gestão, empreendedorismo e GT 4 - Ciência de Dados) permitiam o debate dos temas antes de serem apresentados nas reuniões gerais mensais. As versões finais dos casos eram compartilhadas para comentários dos pares antes de serem encaminhados para revisão editorial, diagramação e publicação. Em

⁷ Constam, no PPC, os perfis de empreendedor digital, gestor de comunicação, pesquisador de mídias digitais, produtor de conteúdo e profissional de BI. Disponível em: <https://ecmi.fgv.br/curso/comunicacao-digital> Acesso em: 28 mar. 2025.

2022, realizamos ateliês de casos para aplicar, debater e refinar as notas de ensino ou elaborar novas notas para casos finalizados.

Como resultado, a graduação em Comunicação Digital iniciou suas atividades de ensino em fevereiro de 2023 com um banco de cinquenta casos de acesso exclusivo aos docentes. A aplicação dos casos de ensino nas disciplinas conta com questionários de avaliação discente e docente. Desta forma, os casos podem ser revisados e mantidos coerentes com os planos de ensino das disciplinas.

4. Desdobramentos da aplicação dos casos de ensino na graduação em Comunicação Digital

A Coordenação da graduação estimula a aplicação dos casos de ensino em todas as disciplinas, além de encorajar a inserção gradual do método para novos docentes, particularmente por ser pouco comum em Escolas de Comunicação⁸ (SCHEID, MACHADO e PÉRSIGO, 2022; GIACOMINI, 2021). Com apoio da Coordenação de Tecnologias Aplicadas ao Ensino⁹, os docentes foram incentivados a elaborar dois casos de ensino – *Guerras híbridas, primaveras e revoluções coloridas: análise de textos e imagens* e *Indústria cultural algorítmica? Revivendo Rembrandt* –, como objetos de aprendizagem, em formato de *motion graphics*. Eles são originários de casos publicados em texto, que trazem toda a complexidade a ser desvelada pelos estudos teóricos. A ideia dos casos de ensino em vídeo de curta duração é dinamizar o conteúdo assimilado após a leitura, usando o recurso de *storytelling* e, assim, imagens são apresentadas acompanhando a velocidade da narrativa, acionando mais estímulos sensoriais na combinação audiovisual. O corpo docente também adota casos externos publicados em periódicos nacionais e internacionais de acesso aberto. Mais recentemente, iniciamos a elaboração de casos de ensino, com temas contemporâneos de interesse em comum com demais cursos na área de Ciências Sociais, para publicação em periódicos¹⁰.

REFERÊNCIAS

⁸ A Central de Cases da ESPM é pioneira com o compartilhamento de casos, com tema jornalismo, desde 2003. Disponível em: <https://centraldecases.espm.br/>. Acesso em: 21 mar. 2025.

⁹ CTAE FGV. Recursos Tecnopedagógicos: Objetos de Aprendizagem. Portfólio, 2025.

¹⁰ GUEDES, A.; MAIA, A. Relações governo-empresa no século XXI: o caso Tencent Games. GVcasos. V. 14, No 2, Jul-Dez 2024. Disponível em <https://periodicos.fgv.br/gvcasos/article/view/92387>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ALBERTON, A.; SILVA, A. B. “Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método”. **RAC**, v. 22, n. 5, art. 6, p. 745-761, 2018. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/1297>. Acesso em: 21 mar. 2025.

CUNHA, M. B.; OMACHI, N. A.; RITTER, O. M. S.; NASCIMENTO, J. E.; MARQUES, G. Q.; LIMA, F. O. “Metodologias ativas: em busca de uma caracterização e definição”. **Educação em Revista**, v.40, e39442, 2024. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0102-469839442>.

CURADO, I. B. “O método do caso”. **GVcasos**, janeiro, 2011. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/26964/3712-7604-2-PB.pdf>. Acesso em: 21 mar. 2025.

GIACOMINI, G. **Método do caso: conceito, difusão e aplicação na ESPM**. São Paulo: ESPM, 2021. Disponível em: <https://centraldecases.espm.br/wp-content/uploads/2022/04/e-book-metodo-de-caso.pdf>

GVcasos. “Edição especial: Dicas e reflexões sobre casos de ensino”, **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, janeiro, 2011. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvcasos/issue/view/475>. Acesso em: 21 mar. 2025.

HARVARD BUSINESS SCHOOL. What is the Case Method?. s.d. Disponível em: <https://www.hbs.edu/case-method-project/about/Pages/case-method-teaching.aspx>. Acesso em: 21 mar. 2025.

HERREID, C. F. Can Case Studies Be Used to Teach Critical Thinking?. **Journal of College Science Teaching**, v. 33, n. 6, 2004, pp. 12-14. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/26491296>. Acesso em: 21 mar. 2025.

ROESCH, S. M. Notas sobre a construção de casos para ensino. **Rev. adm. contemp.**, v.11, n.2, junho, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552007000200012>. Acesso em: 21 mar. 2025.

SCHEID, Daiane; MACHADO, Jones; PÉRSIGO, Patrícia Milano (Org.). **Cases inspiradores: comunicação na prática**. Santa Maria/RS: FACOS-UFSM, 2022. Disponível em: <https://www.ufsm.br/editoras/facos/cases-inspiradores-comunicacao-na-pratica>. Acesso em: 21 mar. 2025.